



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

ISTEFANI DAMALIS DE LIMA SILVA

**INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE A MENARCA,
CLIMATÉRIO E MENOPAUSA**

ARIQUEMES – RO
2021

ISTEFANI DAMALIS DE LIMA SILVA

**INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE A MENARCA,
CLIMATÉRIO E MENOPAUSA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Graduação em Farmácia da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito a obtenção do título de bacharel em Farmácia.

Orientadora: Ms. Keila De Assis Vitorino.

ARIQUEMES – RO

2021

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586i Silva, Istefani Damalis de Lima.

Intervenção farmacêutica frente a menarca, climatério e menopausa. / Istefani Damalis de Lima Silva. Ariquemes, RO: Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 2021.

29 f. ; il.

Orientador: Prof. Ms. Keila de Assis Vitorino.

Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Farmácia – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes RO, 2021.

1. Menarca. 2. Climatério. 3. Menopausa. 4. Atenção Farmacêutica.
5. Saúde da Mulher. I. Título. II. Vitorino, Keila de Assis.

CDD 615

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

ISTEFANI DAMALIS DE LIMA SILVA

**INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA FRENTE A MENARCA, CLIMATÉRIO E
MENOPAUSA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de graduação em Farmácia, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito a obtenção do título de bacharel.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Orientadora: Ms. Keila de Assis Vitorino
Faculdade de Educação e Meio Ambiente-FAEMA

Prof^o. Dr. Paulo Cilas Morais Lyra Junior
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Prof^a. Ms. Jessica de Sousa Vale
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

Ariquemes, 26 de novembro de 2021.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me concedido saúde e forças para superar todas as dificuldades. Agradeço aos meus pais e irmão, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. Agradeço a minha mãe Lucimar, heroína que me deu apoio, incentivo nas horas difíceis.

Ao meu pai Geomar que apesar de todas as dificuldades me fortaleceu e que para mim foi de imensa importância.

Ao meu querido esposo Eduardo que sempre esteve ao meu lado, prestando apoio e carinho nessa longa caminhada, que diariamente estava me esperando chegar de madrugada em casa e sempre me acolhia com seu amor e companheirismo.

Agradeço também aos meus amigos que conheci nessa instituição e que passaram a ser fundamentais para que eu pudesse chegar até ao fim, em especial a Camaria, Tauany, Maria Alice, Jeniffer, Edson e Jhonattan, amizades que ficaram para sempre em meu coração.

E também a cada um dos docentes que me auxiliaram no decorrer do caminho, por cada correção e incentivo, em especial ao coordenador do meu curso Paulo Cilas, por todos os ensinamentos e incentivo.

Agradeço também a minha orientadora Keila De Assis Vitorino, por estar sempre prestando suporte no pouco tempo que lhe coube, pelo apoio que foi essencial para a elaboração desse trabalho.

A todos que direta ou indiretamente me ajudaram no decorrer deste caminho, que não é o fim, e sim o início de uma longa caminhada, meu muito obrigada e que Deus continue nos abençoando.

RESUMO

Na vida das mulheres existem algumas etapas que marcam tanto o físico quanto o psicológico, indicando que o organismo feminino está passando por mudanças significativas que irão afetar completamente a mulher por um todo. Destacando as principais fases como a menarca simbolizando o início da fase reprodutiva, o climatério sinalizando a transição do período reprodutivo a cessação do mesmo, e a menopausa relacionada a última menstruação. Sendo assim para ajudar a amenizar as consequências dessas fases, o farmacêutico atua de maneira essencial através da intervenção farmacêutica. Assim, este estudo tem por objetivo descrever como a intervenção farmacêutica auxilia na melhoria da qualidade de vida das mulheres, desde o primeiro ciclo menstrual até a supressão do mesmo; elucidar o tema menarca que ainda é considerado um tabu; descrever o processo do climatério acerca da saúde da mulher e analisar a menopausa e como isso interfere diretamente na qualidade de vida feminina. Trata-se de uma revisão de bibliográfica, destacando as classificações das intervenções farmacêuticas que podem ser desempenhadas para melhorar profundamente o cuidado com a saúde da mulher. Foi realizada uma pesquisa com procedimentos bibliográficos, com artigos publicados de acordo com os dados do Google Acadêmico, PubMed, Scielo e Repositório da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA. Com base nos estudos encontrados a mulher deve buscar a ajuda do farmacêutico que vai atuar mediante as particularidades de cada caso, dando ênfase em informações necessárias de acordo com cada fase, sobretudo intervindo com medidas necessárias levando em conta a os problemas relatados e como soluciona-los diminuindo os riscos da farmacoterapia.

Palavras-chave: Climatério. Intervenção farmacêutica. Menarca. Menopausa. Qualidade de vida feminina.

ABSTRACT

In women's lives there are some stages that mark both the physical and the psychological, indicating that the female organism is undergoing altered changes that completely affect the woman as a whole. Highlighting the main phases such as a menarche symbolizing the beginning of the reproductive phase, the climacteric signaling a transition from the reproductive period to its cessation, and a menopause related to the last menstruation. Therefore, to help alleviate the consequences of these phases, the pharmacist plays an essential role in pharmaceutical intervention. Thus, this study aims to understand how pharmaceutical intervention helps to improve the quality of life of women, from the first menstrual cycle to its suppression; elucidate the topic of menarchy, which is still considered taboo; description of the climacteric process of women's health and analysis of menopause and how this directly interferes with the quality of female life. This is a literature review, highlighting the classifications of pharmaceutical interventions that can be performed to improve women's health care. A search was carried out with bibliographic procedures, with articles published according to data from Academic Google, PubMed, Scielo and the Júlio Bordignon Library Repository of the Faculty of Education and Environment – FAEMA. Based on the studies found, the woman should seek the help of the pharmacist who will act according to the particularities of each case, emphasizing the necessary information according to each phase, above all intervening with necessary measures taking into account the reported problems and how to solve them. reducing the risks of pharmacotherapy.

Keywords: Pharmaceutical intervention, menarche, climacteric, menopause, female quality of life.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 -	Fases da puberdade numa adolescente	15
FIGURA 2 -	Os ciclos ovarianos e menstrual	18
FIGURA 3 -	Fluxograma das fases do climatério	19
FIGURA 4 -	Canal vaginal normal vs Menopausa	22

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	12
3 METODOLOGIA	13
4 REVISÃO DE LITERATURA	14
4.1 MENARCA: INDICADOR DE MATURAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA MULHER	14
4.1.1 Intervenção farmacêutica na menarca	16
4.2 A MULHER NO CLIMATÉRIO	17
4.2.1 Intervenção farmacêutica no climatério	20
4.3 MENOPAUSA: ENVELHECIMENTO FEMININO	21
4.3.1 Intervenção farmacêutica na menopausa	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXOS	29

1. INTRODUÇÃO

Na vida as mulheres atravessam diversas etapas incluindo infância, adolescência, maturidade, menopausa e velhice; cada uma das fases com suas peculiaridades, envolvendo transformações que acontecem no organismo durante toda a existência humana, indicando que ao longo do tempo o organismo vai sofrendo diversas alterações (BOUZAS; BRAGA; LEÃO, 2010).

Quando a menina chega na menarquia, não há uma idade certa para que isso se suceda, então a maioria das vezes é por volta dos 10 aos 15 anos. Então o organismo começa um processo de preparação pois o corpo dá início ao período reprodutivo. Essa fase é marcada pela produção dos hormônios sexuais, que serão responsáveis pelas inúmeras transformações tanto endógenas quanto exógenas. Depois que acontece a primeira menstruação há muitas chances de ocorrer uma gravidez, pois já ocorre a ovulação (quando o ovulo é liberado pelo ovário e está pronto para a fecundação (POLI et al., 2010).

Chega uma etapa da vida da mulher que os hormônios produzidos pelos ovários sofrem uma diminuição de sua produção, atingindo na maioria das vezes mulheres entre 40-65 anos, onde ocorre a cessação dos ciclos menstruais, conhecida popularmente como a menopausa, que sinaliza o fim ou a última menstruação e abrange o período do envelhecimento feminino. Entretanto, o climatério faz parte da vida feminina antes e depois da menopausa, sendo uma fase de mudança do período prolífero para o infértil. Então a menopausa só pode ser confirmada se a mulher estiver por 12 meses sem menstruar (ALMEIDA, 2012).

Dessa forma o climatério não pode ser considerado como algo fora do normal e sim proveniente da natureza feminina, enquadrando-se então nos estágios que cercam a vida da mulher, e durante a travessia a maioria das mulheres sofrem com sintomas, consequências que poderiam ser evitados com conhecimento e informações essenciais, incluindo acompanhamento do profissional farmacêutico e se necessário algum tipo de intervenção. Entretanto, cada paciente tem suas peculiaridades sendo necessário que cada uma seja atendida individualmente, para que aconteça um tratamento eficaz com resultados positivos e que haja uma melhora na condição de vida das pacientes (MISHRA et al., 2010).

Além de cada uma dessas etapas que ocorrem na vida da mulher, o farmacêutico tem um papel de imensa importância em se tratando de intervenções

que visam aumentar a eficácia do tratamento e diminuir os riscos da terapia medicamentosa. Sendo assim é necessário conhecer um pouco sobre esse método: Basicamente a intervenção farmacêutica se baseia em uma ação, seguida por documentos, multidisciplinariedade e planejamento, feito entre o paciente e os demais profissionais da saúde. Objetivando então prevenir ou sanar problemas na farmacoterapia (CARDINAL, 2014).

De acordo com o exposto acima, é possível ver uma breve revisão sobre o processo de intervenção farmacêutica abordando juntamente a saúde da mulher no decorrer das fases: menarca, climatério e menopausa. Incluindo o conceito e a metodologia até a exposição das publicações mais relevantes sobre este assunto, avaliando assim a fundamentalidade do profissional farmacêutico na farmacodinâmica e farmacocinética (Ferracini,2010).

Considerando toda a problemática que as mulheres vivenciam em toda sua vida, e que muitas complicações surgem através da falta de informação e de tabus. O que conseqüentemente interfere na vida da mulher gerando um desequilíbrio, destacando assim a necessidade da mulher se manter sempre alerta aliada ao profissional farmacêutico. Este estudo tem como foco descrever como o farmacêutico possui um papel fundamental na intervenção farmacêutica, para a obtenção de resultados cada vez mais efetivos.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Descrever como a intervenção farmacêutica auxilia na melhoria da qualidade de vida das mulheres, desde o primeiro ciclo menstrual até a supressão do mesmo.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Entender como ocorre cada ciclo da mulher, e as mudanças que acontecem no organismo feminino;
- Apresentar o papel do farmacêutico frente a temática saúde da mulher;
- Conhecer e classificar os tratamentos disponíveis dentro da intervenção farmacêutica em caso de mulheres na menarca, climatério e menopausa.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada através das informações encontrada em artigos, tese e manuais presentes nas bases Scientific Electronic Library (SciELO), PubMed, Google Acadêmico e Repositório da Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, com a finalidade de transparecer como a intervenção farmacêutica é fundamental no tratamento de mulheres no período desde a menarca, climatérico e na menopausa. Para isso, utilizou-se os descritores: Climatérico, Intervenção farmacêutica, Menarca, Menopausa e qualidade de vida feminina.

Para a inclusão de artigos, foram estabelecidos aqueles nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a saúde feminina, menarca, menopausa e o período climatérico entre os anos 2001 e 2021. Incluindo a fisiologia hormonal e reprodutiva das mulheres e o cuidado farmacêutico no tratamento específico em cada uma dessas fases.

4. REVISÃO DE LITERATURA

4.1 MENARCA: INDICADOR DE MATURAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA MULHER

A adolescência é uma etapa em que ocorre a transformação da infância para a fase adulta. Não se trata apenas de uma etapa do desenvolvimento humano: além das transformações e manifestações sociais e psicológicas típicas, também ocorrerão transformações e manifestações biológicas. A vida do adolescente é marcada por numerosas em diversas dimensões orgânicas, psicoemocionais e socioculturais, especialmente transformadas por diferentes sociedades e culturas (SØRENSEN et al., 2012).

Nesta fase da adolescência, devido às mudanças hormonais que irão acelerar o desenvolvimento do corpo e das características sexuais que surgem a seguir, o corpo passará por mudanças diversas e rápidas. De maneira que irá conduzir a menina para o amadurecimento pessoal, sendo biológico e emocional, além do mais nessa fase normalmente os jovens são rodeados por novas expectativas, produções de responsabilidades e também o descobrimento do seu papel diante a sociedade (RICA, 2018).

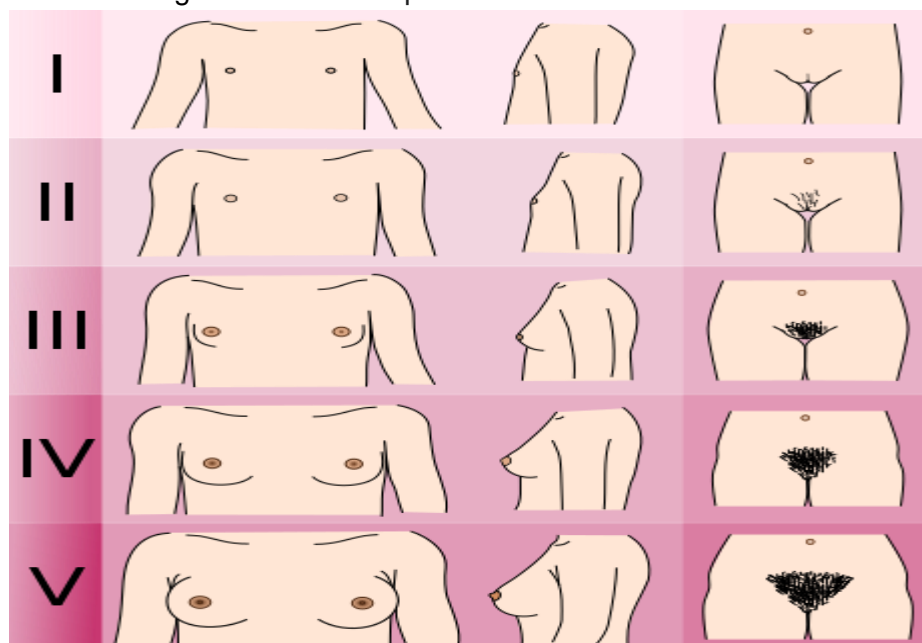
De acordo com o pensamento comum, menstruação significa a passagem de uma "menina para uma mulher" e ganhar uma nova posição diante da sociedade. Quando os fatos acontecem, isso é visto como um marco muito importante indicando que o organismo está atravessando em um processo de evolução, e todo mês se inicia um novo ciclo. Na verdade, a menstruação está relacionada à saúde e a fertilidade feminina, sendo uma fase que tem uma grande transformação e altera significativamente a mulher como um todo. A menarca coloca a jovem em uma perspectiva de vida diferente, pois durante e depois da menstruação há um turbilhão de hormônios interagindo entre si, o que pode afetar profundamente na qualidade de vida feminina. Mas deve ser enfrentado de maneira tranquila, pois, é natural que ocorra na vida da mulher e está diretamente associado ao bem-estar fortalecendo assim o autocuidado (BIRO, 2013; KOOP, 2017).

No decorrer da infância para a adolescência são muitos os processos e evoluções que ocorrem, gerando então as transformações físicas e outras mais que

são desencadeadas pela puberdade trazendo algo novo e discrepante, fazendo assim com que as adolescentes atravessem por situações desconfortáveis. Sua mentalidade ainda imatura precisa lidar com as mudanças em seu corpo, e também com novas inseguranças que fazem parte do período ignoto. Sendo que as modificações que ocorrem não dependem de reflexos ou vontade própria, mas aos poucos vai virando parte da rotina e nesse período acontece as adaptações (DVORNYK; WAQAR-UL-HAQ, 2012).

A maturação do organismo feminino inclui modificações físicos e emocionais que fazem parte deste novo mundo, que está relacionado diretamente a fatores de saúde e bem-estar. E inúmeras transformações se sucedem no corpo da mulher conforme a figura 1 a seguir (MICHAŁ KOMORNICZAK, 2009).

Figura 1- Fases da puberdade numa adolescente



Fonte: MICHAŁ KOMORNICZAK (2009)

O tema "tabu menstrual" revela que atualmente ainda existem muitos pudores e conspurcação relacionados a essa categoria, pois na antiguidade não se era falado e muito menos entendido, pelo fato de que as pessoas tinham pouca informação e muito receio ao falar sobre o corpo. Mas ainda assim com o passar do tempo esse bloqueio é transmitido de geração em geração através da cultura ancestral. Ao longo dos tempos, a menstruação foi e ainda se mantém como algo com inúmeros

significados simbólicos em várias culturas, carregando assim diversas formas de interpretação em cada indivíduo (GARDNER, 2011).

4.1.1 Intervenção farmacêutica na menarca

O farmacêutico é um profissional da saúde que possui um papel essencial na vida das mulheres, inclusive no decorrer da menarca. Pois pode auxiliar no acolhimento e orientações que são fundamentais para evitar problemas que podem acontecer devido à falta de conhecimento. Então o profissional deve intervir de acordo com as particularidades de cada mulher, promovendo informações sobre a saúde e manter um ambiente confortável e seguro para que as pacientes possam transmitir os seus relatos (MORAIS, 2018).

Como esse período da primeira menstruação é um assunto delicado para as meninas, pois é algo novo e transformador então, elas necessitam que algum profissional como o farmacêutico para auxiliar e orientar com as informações fundamentais, para esclarecer como elas devem lidar com o próprio corpo. Podendo então nortear como ocorre os primeiros ciclos menstruais, inclusive as mudanças no organismo, o processo de ovulação e que já pode acontecer uma gravidez, sendo primordial abordar esses fatos para induzir o autoconhecimento (CRF, 2010).

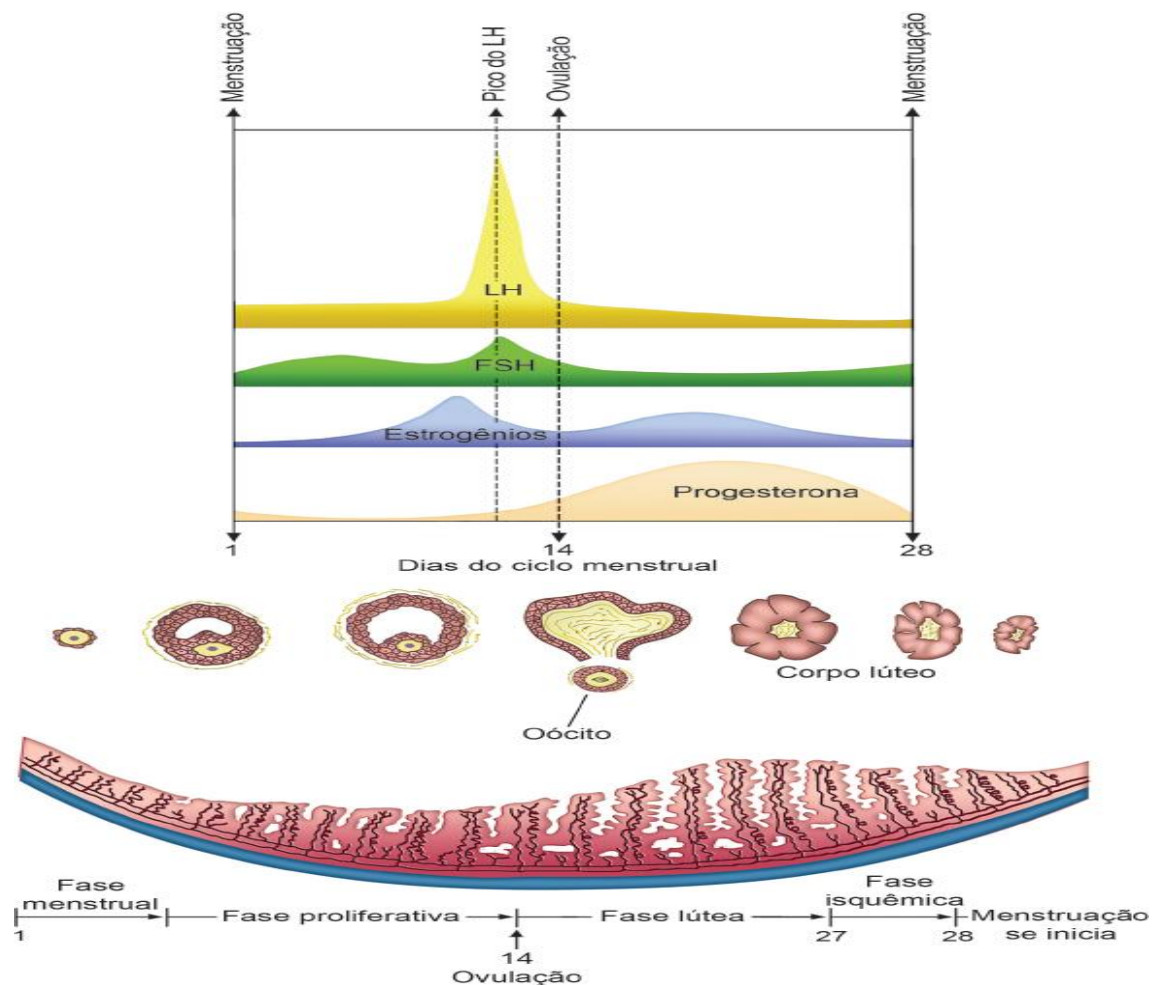
Para dar continuidade ao processo de direção, o farmacêutico deve falar sobre a essencialidade dos protetores menstruais: aqueles usados para conter o fluxo de sangue que sai do canal vaginal; além disso é essencial que todas as mulheres, inclusive os homens também tenham o conhecimento a respeito dos métodos contraceptivos que fazem parte da saúde sexual. Sendo de suma importância também expor para a paciente sobre os anticoncepcionais que são os métodos mais utilizados para regular o fluxo menstrual e conseqüentemente uma gravidez indesejada. E para o alívio dos sintomas do período menstrual o farmacêutico pode indicar os medicamentos de venda livre: analgésicos, anti-inflamatórios, antitérmicos, fitoterápicos e outros (INAÊ et al., 2016).

4.2 A MULHER NO CLIMATÉRIO

Para compreendermos o desencadeamento do climatério é necessário conhecermos como funciona a fisiologia do ciclo ovariano. Os ovários são originados no processo a partir da embriogênese, no qual são formados uma enorme quantidade de folículos primários, os folículos ovarianos são as unidades funcionais dos ovários, que contém em seu interior o gameta feminino (ovócito). A meiose das mulheres acontece completamente no período gestacional, durante a vida adulta essas gametas não se reproduzem, pois, as mulheres desde o nascimento possuem uma certa quantidade de folículos que será usado no decorrer da sua vida (FREBASGO, 2010).

Os folículos têm o surgimento durante a vida fetal conhecido como: (primordiais), ficam ordenados em grupos e transcorrem por períodos em que ocorrem mudanças morfológicas: folículo primário, folículo secundário, folículo terciário e folículo dominante para que ocorra a ovulação. O eixo hipotálamo-hipofisário-ovariano é o grande responsável pelo processo de desenvolvimento das fases ovarianas, pois o hipotálamo ao secretar o hormônio liberador de gonadotrofina (GnRH) age sobre a hipófise para que seja liberado o hormônio luteinizante (LH) e o hormônio folículo-estimulante (FSH). Na presença desses hormônios as células ovarianas dão início a produção dos hormônios esteroides, progesterona, estrogênio e inibina que promovem a ovulação. Caso não ocorra o processo da fecundação, acontece então o ciclo menstrual como mostra a figura 2 (BARBOSA et al, 2017; SILVERTHON, 2017).

Figura 2. Os ciclos ovarianos e menstrual



Fonte: Barbosa, Montenegro, Carlos Antônio, e REZENDE FILHO, (2017).

A medida que a idade vai passando, os folículos primordiais sofrem uma queda e ocasionando assim uma diminuição da fertilidade e decréscimo das taxas de estrógenos e inibina. Conseqüentemente há um aumento dos níveis plasmáticos de FSH e LH pois o corpo continua se esforçando para manter a foliculogênese. Na menopausa todos os folículos são completamente exauridos, ficando dessa forma a produção dos estrógenos por conta das glândulas adrenais (FREITAS et al., 2016).

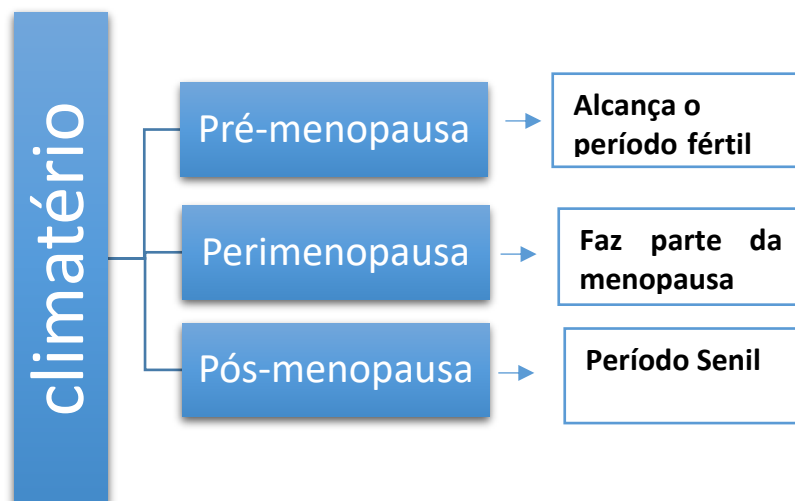
Nesse período do climatério a mulher passa por ele muitas vezes e não reconhece ou sabe a diferença entre essa fase e a menopausa. Então devido à falta de conhecimento/ informação torna a travessia desse período muito complicada, pois cada organismo reage de uma forma individual, por isso é fundamental o acompanhamento com algum profissional de saúde capacitado para dar uma orientação a paciente durante essa etapa. Sendo assim o climatério compreende o

período pré e pós-menopausa pois é nele que acontecem os sintomas que são causados exclusivamente pela redução significativa de estrogênio (VIDAL et al., 2012).

Então o climatério acontece devido a fase conhecida como: hipoestrogenismo progressivo, que acontece a cada ciclo da mulher, pois, a cada menstruação o organismo sofre uma diminuição folicular significativa gerando assim em uma determinada idade a cessação do mesmo. É um processo totalmente biológico e não está relacionado a nenhuma patologia, além disso é comum que ocorra uma queda nos hormônios e geralmente acontece em mulheres mais maduras com idade entre 40 e 65 anos de idade. Esse período é caracterizado como a passagem da capacidade de fertilidade para a interrupção da mesma (Brasil ,2011).

Esse período de transição da mulher no climatério pode ser dividido em três etapas: como mostra a (figura 2) Fases do climatério - Pré-menopausa: na maioria dos casos ocorre em mulheres após os 40 anos, mas não sem tem uma idade certa. Acontece uma queda significativa na fertilidade, essa fase antecede a menopausa; Perimenopausa: comumente abrange o período de três ou quatro anos antes da última menstruação, e podendo alcançar até um ano depois; menopausa: é marcada como a última menstruação, geralmente entre os 45 e 55 anos e a pós-menopausa: abrange desde a último ciclo menstrual até os 65 anos de idade, e é nesse período que a mulher se encontra mais propensa a apresentar alguns sintomas comuns durante essa fase devido à queda hormonal (MANSON, 2013.)

Figura 3. Fases do climatério.



Fonte: Autoria própria

Na fase adulta a mulher já passou pelo processo de amadurecimento no organismo, o corpo saudável está com os órgãos reprodutores desempenhando suas funções, cada mês é marcado por um novo ciclo menstrual o que indica a maturação feminina. Com a presença de ciclos menstruais regulares, e hormônios a níveis normais (BOUZAS et al., 2010).

Cada organismo reage de uma maneira, podendo ou não apresentar sintomas no decorrer dessa fase. Mas na maioria das mulheres há relatos de inúmeros sintomas/incômodos que acompanham essa fase. Em alguns casos pode ser marcado pela irregularidade menstrual, bem como pela presença das ondas de calor ou o conhecido “fogacho”, sudorese, alteração no humor, secura vaginal e disfunções urinárias dentre outras (LEAL e RIBEIRO, 2014).

Caracterizado como uma fase de transição o climatério envolve também a menopausa, que normalmente as mulheres atravessam essa etapa sem precisar de algum tipo de intervenção, seja ela com o uso de medicação ou de qualquer outro tipo. Dependendo do quadro pode acontecer uma complicação dos sintomas ou algum agravo a saúde, devido à falta de conhecimentos, informações e incompreensão. Sendo assim é fundamental que as mulheres procurem um profissional de saúde que possa promover um tratamento eficaz, auxiliando na melhoria dos sintomas e uma possível prevenção de danos (ROCHA et al, 2018).

4.2.1 Intervenção farmacêutica no climatério

Durante o climatério a grande maioria das mulheres sentem os terríveis sintomas, que podem ocasionar transtornos na vida delas. Então para aliviar os desconfortos muitas recorrem a automedicação, tomando assim medicamentos que na maior parte não podem ser utilizados sem prescrição. Para garantir uma segurança na farmacoterapia o farmacêutico pode e deve atuar com relação a saúde da mulher, ressaltando que cada uma tem um estilo de vida particular, hábitos alimentares, idades e mais. Então o farmacêutico como um profissional que mantém um contato mais próximo com as pacientes, pode juntamente com o prescritor analisar quais métodos podem ser utilizados para determinada paciente (MORAIS, 2018).

Existem muitos casos que há uma necessidade de a mulher recorrer as formas de intervenção para aliviar os sintomas, então juntamente com o farmacêutico a mulher deverá optar pelo método que se aplica a sua vida. Portanto é imprescindível que a mulher conheça o próprio corpo e assimile as transformações pelas quais o mesmo está atravessando. Os problemas as quais as mulheres atravessam vão desde alterações hormonais, problemas emocionais, psicológicos e diversas outras. Já as alterações neuropsíquicas vão de: insônia, irritabilidade, estresse, falta de atenção, indisposição e até depressão (SOUZA et al., 2019).

As intervenções comumente usadas incluem os métodos não hormonais, dentre eles adotar mudanças no estilo de vida, incluindo os exercícios físicos para a melhoria da saúde física e mental, a acupuntura, homeopatia e outros mais. E também o tratamento medicamentoso que na maioria das vezes é o mais eficaz, como é o caso da TRH (terapia de reposição hormonal) como o nome já diz: repor os hormônios que estão em baixa, (progesterona, estrogênio). Contudo em alguns casos faz-se necessário o uso de determinados medicamentos por exemplo: citalopram, paroxetina, sertralina e outros. Sejam eles usados de forma aliada ao TRH ou sozinhos. E inclusive cabe ao farmacêutico estar sempre acompanhando a paciente, observando os possíveis resultados e também prescrever alguns fármacos dependendo da complexidade do caso (BLUMEL; ARTEAGA; 2018).

4.3 MENOPAUSA: ENVELHECIMENTO FEMININO

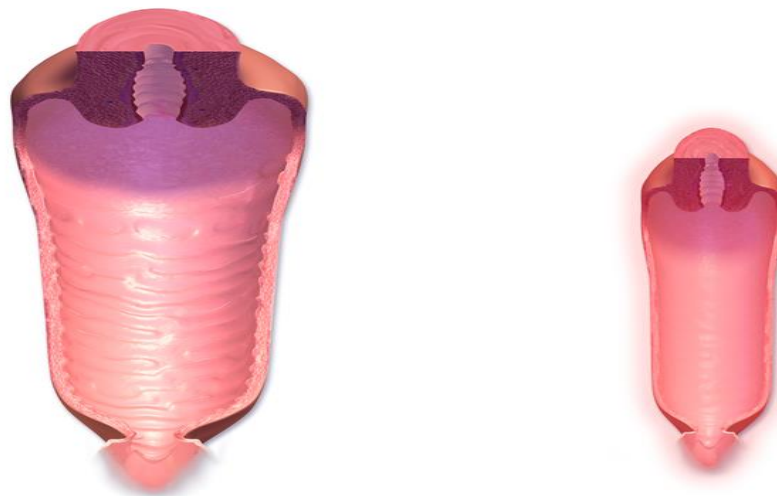
A menopausa marca um período muito delicado na vida das mulheres em geral, pois com a queda abrupta de hormônios conseqüentemente afeta a qualidade de vida feminina. Dessa forma a menopausa infelizmente é vista com maus olhos pela grande parte da população, pois muitos interligam essa fase com a terceira idade, gerando nas mulheres medos, insegurança, preconceito, ansiedade e outros (BERENSTEIN, 2001; GRAEF, LOCATELLI e SANTOS, 2012).

Sendo um processo natural que acontece no organismo feminino, a menopausa é caracterizada como o fim dos ciclos menstruais. Logo os ovários que por sua vez compreendem os órgãos do sistema reprodutor feminino, apresentam um aspecto físico de amêndoas, mas que faz parte de um período relativamente curto na vida das

mulheres. Sendo assim quando chega essa fase os ovários interrompem suas funções fisiológicas, ocasionando então como: a produção da progesterona, estrogênio e inclusive o processo de (ovogênese) que é a produção do gameta feminino. O que acaba desencadeando um feedback negativo (RODRIGUES, E. et al., 2014).

Para a instalação definitiva da menopausa é necessária que a mulher fique 12 meses sem menstruar. Por isso é aconselhável que a mulher faça o estudo do método analítico, que irá investigar o doseamento de hormônios gerando então a confirmação ou a não da menopausa. Devido a parada de funcionamento dos ovários a maioria das mulheres sofrem bruscas alterações no organismo, como mostra a figura 4 (BRUCE BLAUS,2016). Tais como: ressecamento vaginal, diminuição da libido, suores noturnos, insônia e mais. Esses sintomas estão ligados ao envelhecimento feminino e afeta diretamente a autoestima e a qualidade de vida da mulher (ALMEIDA, 2012).

Figura 4. Vaginal Canal Normal vs. Menopause.



Fonte: BRUCEBLAUS ,2016.

Em decorrência disso a mulher não poderá mais ter uma gestação de maneira natural, o que implica totalmente no ego feminino, pois a maternidade simboliza juventude e realização para a maioria das mulheres. Isso representa uma perda de valores pessoais relacionados ao avanço da idade, essa fase é caracterizada por um desempenho mais lento e fraco, pois de forma abrangente a mulher não possui a mesma diligencia de antes, levando algum tempo a mais ou não conseguindo realizar

algumas atividades simples que eram feitas com facilidade anteriormente. Por tanto, nesse momento a mulher deve ficar atenta aos sintomas para evitar que ocorra doenças decorrentes da menopausa (LIMA,2016).

Então o autoconhecimento é extremamente importante pois, nessa etapa a mulher se conhecendo poderá observar alguns sinais que o corpo dá, não devendo esperar sintomas graves para procurar ajuda. Porquê dessa forma ela pode aumentar sua longevidade e assim melhorando sua qualidade de vida, seja através do acompanhamento com o farmacêutico por exemplo. Podendo obter algum diagnóstico com antecedência prevenindo então doenças vindouras (LORENZI, CATAN, MOREIRA e ÀRTICO, 2009; FERREIRA, CHINELATO, CASTRO e FERREIRA, 2013).

4.3.1. Intervenção farmacêutica na menopausa

Para dar início a intervenção nessa fase é imprescindível que ocorra o diagnóstico da menopausa, sendo fundamental a avaliação médica ou dependendo do caso alguns exames hormonais, para que o farmacêutico possa entrar com o processo de intervenção adequada com a paciente. Algumas mulheres começam a apresentar sintomas no climatério e quando chega na menopausa esses sintomas geralmente pioram, então para que a intervenção seja a mais eficaz e positiva é imprescindível que o farmacêutico faça um questionário para ser realizado juntamente com a paciente, obtendo assim resultados satisfatórios (ALMEIDA et al., 2015).

Para cada tipo de sintomas há um tratamento específico, dessa maneira o farmacêutico juntamente com outros profissionais de saúde, irá avaliar a intensidade dos desconfortos e qual será o melhor método individualizado. Então no caso da menopausa o tratamento mais indicado é a TRH, que pode ser usada de inúmeras formas: implantes, comprimidos, adesivos entre outros. E irá repor os hormônios que o organismo já não consegue produzir mais. Mas para isso a mulher deve conhecer as vantagens e desvantagens desse método, para escolher a melhor opção para uma intervenção eficaz (WENDER; POMPEI; FERNANDES, 2014).

Além disso os métodos não hormonais são uma saída para as mulheres que não podem fazer uso de hormônios, nesse caso se aplicam os antidepressivos, hipnosedativos, anti-epiléticos e os medicamentos fitoterápicos. Contudo o farmacêutico irá mediar o tratamento avaliando os possíveis efeitos colaterais, as doses adequadas,

promovendo o uso racional de medicamentos e prevenindo assim algum dano. Além disso é muito importante que a mulher sempre esteja atenta aos sinais que seu corpo dá, para que possa ser evitado doenças ou condições causadas pelo processo de envelhecimento marcada pela terceira idade. Então desde que a mulher entra na menopausa é normal que ela venha a apresentar algum mal-estar, por isso é imprescindível um estilo de vida mais saudável possível, para que as intervenções possam surtir um resultado eficaz (FEBRASGO, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da revisão de literatura realizada, através dos estudos podemos compreender melhor a complexidade da menarca, climatério e menopausa. As profundas mudanças que as mulheres experimentam durante toda a sua vida são inúmeras e podem mudar completamente toda a sua existência.

É notável que a primeira menstruação, climatério e menopausa são as fases em que as mulheres sofrem diversas mudanças no corpo. Então quanto mais cedo ela procurar informações referente a essas fases, melhor será o decorrer delas. Alguns tratamentos fornecido eles ajudam a manter uma vida normal favorecendo na melhoria da qualidade de vida da paciente, sendo o caso da intervenção farmacêutica que tem um impacto favorável em se tratando de efetividade e custo/benefício.

A complexidade de todas as transições que ocorrem desde o início do fluxo menstrual até o fim do mesmo, não se limita apenas às mudanças nos campos da beleza, emocional e / ou feminilidade. No entanto, uma revisão da literatura sobre esses três aspectos e juntamente com a intervenção farmacêutica revela com nitidez como é importante a compreensão do universo conceitual mais amplo e profundo das respectivas etapas e de uma perspectiva aberta.

Sendo assim o farmacêutico encontra muitos desafios no processo de intervenção farmacêutica, pois cada paciente exige práticas e condutas de acordo com o perfil pessoal. Dessa forma é necessário mudar o comportamento, agregar um modelo à prática profissional deixando assim o tratamento medicamentoso mais eficaz possível. Sendo assim, o elo de acompanhamento entre o paciente e o farmacêutico é imprescindível para conduzir os serviços de intervenção farmacêutica de forma ética e legal, proporcionando resultados satisfatórios garantindo assim a eficácia dos tratamentos instituídos.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Angélica Aparecida et al. **A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO**. Salão do Conhecimento, v. 1, n. 1, 2015.

ALMEIDA, Obertal da Silva; et al. Educação ambiental e a prática educativa: estudo em uma escola estadual de Divisa Alegre – MG. In: **Revista Metáfora Educacional** (ISSN 1809-2705) – versão on-line, n. 13 (jul. – dez. 2012), Feira de Santana – BA (Brasil), dez./2012. p. 155-173. Disponível em: 11/11/2021.

Barbosa, Montenegro, Carlos Antonio, e REZENDE FILHO, **Jorge de Rezende** *Obstetrícia Fundamental*, 14ª edição. Grupo GEN, 2017.

Berenstein, E. (2001). **A inteligência hormonal da mulher: como o ciclo menstrual pode ser aliado, e não inimigo do equilíbrio feminino**. Rio Janeiro: Objetiva.

BIRO, F. M. **Normal puberty**. 20 Fev. 2013. Disponível em: <<http://www.uptodate.com/contents/normal-puberty>>. Acesso em: 04 mar. 2013.

BLUMEL, J. E.; ARTEAGA, E. A terapia hormonal da menopausa reduz o risco de doenças crônicas? **Revista Médica do Chile**, v.146, n. 10, Santiago, Dez. 2018.

BOUZAS I, Braga C, Leão L. Ciclo menstrual na adolescência. *AdolescSaude*. 2010;7(3):59-63 DE MEDEIROS, Tainá et al. Conhecimento e percepção de mulheres quanto ao exame preventivo para o câncer de colo do útero. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 5, n. 4, p. 09-16, 2015.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigitel Brasil 2011: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico** [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2012 [citado em 2021 jan. 18].

BruceBlaus, **Vaginal Canal Normal vs. Menopause**. Animation in the reference. This image was donated by Blausen Medical. 25 January 2016.

Cardinal L, Fernandes C. Intervenção farmacêutica no processo de validação da prescrição médica. **Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde**, 2014, 5(2):14-19.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA (São Paulo). Organização Pan Americana da Saúde. **Manejo do tratamento de pacientes com hipertensão: Projeto farmácia estabelecimento de saúde**. São Paulo, 2010. v.4.

DVORNYK, V.; WAQAR-UL-HAQ. **Genetics of age at menarche: a systematic review**. *Human Reproduction Update*, v. 18, n. 2, p. 198-210, 2012.

Febrasgo, Comissões Nacionais Especializadas Ginecologia e Obstetrícia. (2010). **Climatério, Manual de Orientação em Climatério**, São Paulo, SP.

Ferracini FT. Intervenção Farmaceutica. **In Prática Farmaceutica no Ambiente Hospitalar**- Do planejamento à realização. 2. Ed. São Paulo: Atheneu, 2010. cap. 15, p.185-191.

FREITAS, Eduarda Rezende et al. Educação em saúde para mulheres no climatério: impactos na qualidade de vida. **Reprodução & Climatério**, 2016.

GARDNER, R. What affects body size estimation? The role of eating disorder, obesity, weight loss, hunger, restrained eating, mood, depression, sexual abuse, menstrual cycle, media influence and gender. **Current Psychiatry Reviews**. Vol. 7, n. 2, 2011.

Graef, A.M., Locatelli, C., & Santos, P. (2012). **Utilização de fitoestrógenos da soja (Glycine Max) e Angelicasinensis (Dong Quai) como uma Alternativa terapêutica para o tratamento dos sintomas do climatério**. *Evidência*, 12(1), 83-96

INAÊ, M. O. et al. **Investigação sobre uso de anticoncepcionais hormonais: Ciência dos riscos para a saúde**. 2016. 2f. Trabalho de ensino executado no curso de Fisioterapia na disciplina de Saúde Coletiva II- Universidade Federal do Pampa. 2016.

Leal, J.W.B., & Ribeiro, C.B.L. (2014). **Fisiopatologia da pré-menopausa**. Moreira Jr. Editora.

LIMA, Patrícia Costa de.; BRITO, Luciana Catunda; NOJOSA, Jefferson. O Efeito do Exercício Físico em Mulheres na Menopausa: uma revisão de literatura. **Revista Carioca de Educação Física**, Rio de Janeiro, v. 11, edição especial, p. 20-24, 2016. Disponível em: Acesso em: 26 jan. 2020

Lorenzi, D.R.S., Catan, L.B., Moreira, K., & Àrtico, G.R. (2009). Assistência à mulher climatérica: novos paradigmas. **Rev Bras Enferm**. 62(2), 287-293.

M. Komorniczak, **Badania podmiotowe i przedmiotowe w pediatrii**, red. A. Obuchowicz, Warsaw, 2007. *Pediatr. (Rio J.)* vol.85 no.2 Porto Alegre Mar/Apr. 2009.

MANSON JE. **Menopausal hormone therapy and health outcomes during the intervention and extended poststopping phases of the Women's Health Initiative randomized trials**. *JAMA*, 2013 Oct;310(13):1353-68

Mishra GD, Cardozo L, Kuh D. **Menopausal transition and the risk of urinary incontinence**: results from a British prospective cohort. *BJU Int*. 2010;106(8): 1170-5.

MORAIS, ROBERTA PIRES. **Farmácia clínica para uma mulher menopausada em Ouro Preto: estudo de caso**. 2018. 88 f. Monografia (Graduação em Farmácia) - Escola de Farmácia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018.

Poli, M. E. H., Schwanke, C. H. A., & Cruz, I. B. M. (2010). **A menopausa na visão gerontológica**. *Scientia Médica*, 20(2), 176-184.

RICA, Roberta Luksevicius. **O tempo de atividade física, a percepção da dimensão e imagem corporal é alterado após a menarca de meninas de alto nível socioeconômico?**. Departamento de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu – USJT. São Paulo, SP – Brasil. 14, Nov. 2018.

Rocha, B., Pereira, M. do S., & Carneiro, J. (2018). **TERAPIAS COMPLEMENTARES: FITOTERAPIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NO CLIMATÉRIO E MENOPAUSA**. *Revista De Ciências Da Saúde Nova Esperança*, 16(1), 16-25. <https://doi.org/10.17695/issn.2317-7160.v16n1a2018p16-25>.

RODRIGUES, E. et al. **Climatério: a intensidade dos sintomas e o desempenho sexual**, 2014. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt_0104-0707-tce-24-01-00064.pdf>. Acesso em: 29 de outubro de 2016.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia Humana: uma abordagem integrada**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

SØRENSEN, K. et al. **Recent Secular Trends in Pubertal Timing: Implications for Evaluation and Diagnosis of Precocious Puberty**. *Hormone Research in Paediatrics*, v. 77, n. 3, p. 137- 145, 2012.

SOUZA et al. / Braz. J. Surg. Clin. Res, **Relação entre terapia de reposição Hormonal no climatério e o desenvolvimento de neoplasias**, Vol.25, n.2, pp.135-143(Dez 2018–Fev 2019). Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 28/02/2019.

VIDAL, A.M. et al., **A ingestão de alimentos funcionais e sua contribuição para a diminuição da incidência de doenças**. *Cadernos de Graduação*. v. 1, n.15, p. 43-52, out. Aracaju, 2012. Acessado em 13/01/2013. Disponível em: https://periodicos.set.edu.br/index.php/caderno_biologicas/article/view/284.

WENDER, M. C.; POMPEI, L.; FERNANDES, C. Consenso Brasileiro de Terapêutica Hormonal da Menopausa. **Associação Brasileira de Climatério**, p. 148, 2014

ANEXOS

ANEXO A- Curriculum lattes



Istefani Damalis De Lima Silva Balbeirá

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3843066704270284>

ID Lattes: **3843066704270284**

Última atualização do currículo em 02/09/2021

Possui graduação em Farmácia pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente(2021). (Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Identificação

Nome	Istefani Damalis De Lima Silva Balbeirá
Nome em citações bibliográficas Lattes iD	BALBEIRÁ, I. D. L. S. http://lattes.cnpq.br/3843066704270284

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2017 - 2021	Graduação em Farmácia. Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Brasil. Título: Intervenção farmacêutica a saúde da mulher frente a menarquia, climatério e menopausa: Uma revisão da Literatura. Orientador: Keila De Assis Vitorino.
--------------------	--

Formação Complementar

Idiomas

Português
Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
Compreende Pouco, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Produções

Produção bibliográfica

ANEXO B- Relatório de Plágio



Biblioteca
Júlio Bordignon

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: Istéfani Damalis de Lima Silva Balbeirá

CURSO: Farmácia

DATA DE ANÁLISE: 22.11.2021

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **9,41%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet

Suspeitas confirmadas: **3,73%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados

Texto analisado: **92,36%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.7.1
segunda-feira, 22 de novembro de 2021 14:49

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **ISTÉFANI DAMALIS DE LIMA SILVA BALBEIRÁ**, n. de matrícula **28233**, do curso de Farmácia, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 9,41%. Devendo a aluna fazer as correções necessárias.

(assinado eletronicamente)

HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO

Bibliotecária CRB 1114/11

Biblioteca Júlio Bordignon

Faculdade de Educação e Meio Ambiente